

FAST-HUG: A SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO NO PACIENTE DE UTI

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 2ª edição, de 18/10/2021 a 20/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-99-9

MELO; Rebeca Villar de ¹, SILVA; Enmilly Gonçalves Pereira Luna da ², CARVALHO; Gabriela Gomes de Oliveira ³, DINIZ; Maria Clara Oliveira Padilha ⁴, ARAÚJO; Vanessa Santos de ⁵

RESUMO

Introdução: A mnemotécnica FAST-HUG é uma ferramenta que sistematiza o atendimento do paciente na UTI. Essa abordagem elenca sete itens no check-list do cuidado que são revisados diariamente e a sua adesão potencializa a segurança do paciente e aumenta a qualidade do serviço prestado. **Objetivos:** Elucidar a importância do protocolo FAST-HUG na atenção ao paciente grave, para otimizar o cuidado e reduzir desfechos adversos. **Metodologia:** O artigo apresenta uma abordagem de revisão integrativa, em que as bases de dados utilizadas foram: MEDLINE, BVS e SciELO. Além disso, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde: "Protocolo Clínico", "UTI" e a seleção dos artigos baseou-se no recorte temporal entre 2015 a 2021 e nos idiomas inglês, espanhol e português. Todos os 5 artigos selecionados para a amostra foram analisados descritiva e qualitativamente. **Resultados:** O F refere-se a alimentação que impacta diretamente a morbidade e a preservação de massa tecidual. A desnutrição aumenta as complicações e piora o quadro em pacientes críticos. Em geral, recomenda-se ingestão calórica entre 25 e 30 kcal/kg por dia, porém depende do estado clínico do paciente. O "A" de analgesia destaca a importância do alívio da dor que pode interferir na recuperação psicológica e fisiológica. Além da dor devido à doença, pacientes criticamente enfermos sentem desconforto durante os procedimentos de rotina. Para avaliação em pacientes que não conseguem expressá-la, devem ser observados pontos subjetivos de comportamento (expressão facial e movimentação) e indicadores fisiológicos (frequência cardíaca e pressão sanguínea). A sedação adequada é de fundamental importância em pacientes de UTI. Quando excessiva, relaciona-se com o maior risco de desenvolver trombose venosa, polineuropatia e aumenta a permanência na internação, além de reduzir a capacidade de extração de oxigênio. Em contrapartida, a sedação por metas vem permitindo melhores desfechos clínicos com uma adequada interação paciente-ventilador, diminuição da ansiedade, preservação do sono-vigília e diminuição de eventos inesperados. O T para Profilaxia Tromboembólica é classificado em dois métodos: farmacológicos e mecânicos. A doença tromboembólica encontra-se entre as principais complicações em pacientes hospitalizados e aumenta significativamente a morbidade e mortalidade. O H coloca o ângulo da cabeceira da cama sendo uma medida eficaz para reduzir o refluxo gastroesofágico e prevenir pneumonias relativas à ventilação mecânica. Com relação a profilaxia de úlcera de estresse (U), essas lesões

¹ Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, rebecavillardemelo@gmail.com

² Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, enmillyluna@gmail.com

³ Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, g.gabigomes.g@gmail.com

⁴ Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, clarinhapadilha@icloud.com

⁵ Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, araujosvanessa@hotmail.com

aumentam o risco de hemorragia gastrointestinal, o que impacta em risco à morte na UTI. As opções para profilaxia incluem: antiácidos, sucralfato, H2-antagonistas e inibidores da bomba de prótons. O controle da glicose (G) destaca-se pois a hiperglicemia, está associada com uma maior taxa de mortalidade, morbidade, disfunção neutrofílica, dano mitocondrial e está associado a um risco aumentado de complicações cardíacas e renais. Deve ser feito por meio da insulina, com cuidado para não provocar hipoglicemia que pode cursar com arritmias e convulsões. **Conclusão:** Logo, foi possível constatar o FAST-HUG como uma ferramenta importante para atenuar o risco de progressão em diversas enfermidades. O correto manejo e controle de medicações, a qualidade de serviço prestado e a interação profissional-paciente, resultará na eficácia do protocolo clínico.

PALAVRAS-CHAVE: FAST-HUG, Protocolos clínicos, UTI